

POLITEIA – PROJETO DE SIMULAÇÃO DO SISTEMA LEGISLATIVO BRASILEIRO

Área Temática: Educação

Coordenadora da Ação: Professora Graziela Dias Teixeira¹

Autoras: Luísa Amaral Córdoba²; Bruna Mateus Sousa³

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar o Projeto Politeia, um projeto de extensão acadêmica do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília. O Projeto tem como principal abordagem a simulação do processo legislativo brasileiro, simulando a atividade de apresentação e deliberação de projetos de lei na Câmara dos Deputados. Tem por objetivo trazer, de forma mais próxima e prática, conhecimento das atividades políticas do parlamento no Brasil. A simulação ocorre durante uma semana, na Câmara dos Deputados, através de uma parceria, e aborda cerca de 200 participantes, entre simulantes e organização. Durante os seus quinze anos de existência e as suas treze edições, o Projeto Politeia contribuiu sumamente com a função de educação política para estudantes de várias universidades do país. A cada ano, o número de participantes de outros estados brasileiros aumenta e conseqüentemente o alcance do projeto.

Palavras-chaves: simulação, legislativo, parlamento, política.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Politeia foi idealizado pelos estudantes do Instituto de Ciência Política da UnB (IPOL) como projeto de ensino, pesquisa e formação política, centrado na simulação das atividades da Câmara dos Deputados. A ideia nasceu do Programa de Ensino Tutorial (PET), em busca do aprendizado sobre política e processo legislativo para os alunos do curso. Após a criação de uma estrutura suficiente para se sustentar, a ideia tomou rumos próprios e passou a ser um projeto de extensão do Instituto.

Ao longo de sua trajetória o projeto passou a ser composto por estudantes de variados cursos da universidade, como Comunicação Social, Ciências Sociais, Direito, Economia e Gestão de Políticas Públicas. Os membros da organização,

¹ Professora Doutora Graziela Dias Teixeira, Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília – grazy@unb.br

² Graduanda em Ciência Política Luísa Amaral Córdoba, Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília.

³ Graduanda em Ciência Política Bruna Mateus Sousa, Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília.

estudam e organizam a simulação para os estudantes que pretendem participar simulando como o papel de deputado.

A iniciativa tem como objetivo oferecer a seus participantes, conhecimento e vivência das atividades políticas do parlamento. Além disso, visa aprimorar a relação entre Estado e sociedade civil e proporcionar experiências práticas do processo político brasileiro. Temos como princípio ser um meio reconhecido de aprendizagem sobre Processo Legislativo e demais aspectos da política brasileira. Promover o conhecimento e a prática das atividades políticas, valorizando a comunicação entre Estado e Sociedade Civil e proporcionando experiência no Processo Legislativo e na Formação de Políticas Públicas.

2 DESENVOLVIMENTO

Durante o período de um ano, a organização do Projeto estuda as regras do processo legislativo e procura adaptá-las, com a maior fidelidade possível, ao espaço da simulação. Para isso, os estudos são divididos em duas etapas: no segundo semestre do ano é organizado o processo seletivo para entrada de novos membros e durante todo o semestre o foco dos encontros é o estudo do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD). Já no primeiro semestre do ano, os preparativos para a simulação se intensificam e os estudos passam a se concentrar no Regimento Interno do Politeia, que se trata de uma versão do RICD adaptada para as possibilidades da simulação de apenas uma semana.

Para que a simulação seja ainda mais fidedigna à realidade, foi firmada uma importante parceria com a Câmara dos Deputados, que permite a utilização de todos os espaços necessários para a realização da simulação dos trabalhos legislativos desta casa. A simulação do Projeto acontece durante uma semana no período de recesso parlamentar, e recebe, hoje, quase duzentos alunos de diversos cursos e de diversas partes do Brasil para terem a oportunidade de atuar diretamente na elaboração, tramitação e deliberação dos Projetos de Lei em Comissões e em Plenário – um processo fidedigno à realidade da Casa Legislativa. Esse método proporciona ao participante a oportunidade única de simular as principais decisões tomadas no país e também a possibilidade de compreender o funcionamento do Congresso Nacional e conhecer melhor a dinâmica das instituições.

Além da organização e realização da simulação, o Politeia também atua em outras frentes, promovendo Ciclos de Seminários, Workshops, Cursos de

Capacitação e eventos diversos com o objetivo de disseminar e tornar acessível o conhecimento sobre as principais questões políticas do país.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O Politeia, como um projeto de extensão acadêmica, tem a missão de proporcionar à comunidade universitária uma experiência que agregue, individual e coletivamente, na formação de todos os seus envolvidos – seja como simulante, seja como organização, seja como participante de palestras e workshops. Em 2018 completaram-se 15 anos de fundação do projeto, tendo tido 13 edições. Desde a primeira edição, com 20 participantes, o Projeto cresceu e especializou-se, a fim de proporcionar, cada vez mais, uma experiência mais enriquecedora.

Por isso, a edição deste ano contou com 170 simulantes, alocados em 7 comissões: CCJC - Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, CSSF - Comissão de Seguridade Social e Família, CDEICS - Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, CE - Comissão de Educação, CSPCCO - Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, CCTCI - Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, e CDHM - Comissão de Direitos Humanos e Minorias; e em 10 partidos: Movimento Democrático Brasileiro - MDB, Partido dos Trabalhadores - PT, Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, Partido Progressista - PP, Partido da República - PR, Partido Social Democrático - PSD, Partido Socialista Brasileiro - PSB, Democratas - DEM, Partido Republicano Brasileiro - PRB, e Partido Democrático Trabalhista - PDT. Todos os cálculos são feitos mantendo a proporcionalidade dos números de cadeiras na Câmara no início de cada ano.

Acreditamos que o processo de simulação proporciona uma aplicação prática daquilo que aprendemos, ou queremos aprender, durante o processo acadêmico – em especial a graduação. Para simular, os participantes recebem treinamentos e instruções técnicas e práticas legislativas, como a produção de um parecer, de um Projeto de Lei, de regimento interno da Câmara dos Deputados. A possibilidade de se aplicar esse conhecimento, em âmbito prático, dinamiza o aprendizado, além de promover relacionamento social e produção de capital cultural durante a formação acadêmica.

Além disso, a própria organização do Projeto, que passa por um processo de treinamento e ensino do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, é dividida

em três principais coordenadorias (Acadêmica, Administrativa e Comunicação) e aprofunda conhecimentos na área de estudos legislativos, questões administrativas (que possibilitam a regência lógica de todo o Projeto) e comunicação, agregando experiências únicas

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Politeia, em seus 15 anos, cresceu muito e ainda tem muito a crescer - como projeto acadêmico, como projeto de extensão, como projeto de simulação e, principalmente, como projeto social. Tem como princípio instigar a conscientização e participação política e social, seja qual ela for, dos indivíduos. Acreditamos que o debate gera produção de conhecimento e, através da simulação, proporcionamos o debate entre estudantes de várias partes do país, na produção de conteúdos legislativos que acreditem ser de relevância para a sociedade.

Procura desenvolver em seus participantes a responsabilidade social que nos cabe enquanto cidadãos. A possibilidade de se estudar assuntos relevantes para a sociedade, assim como a promoção de debates e discussão, dentro de um cenário de real atuação parlamentar, são o que acreditamos de maior importância para o desenvolvimento do senso crítico e político de cidadãos. O engajamento na discussão política é importante para um país democrático como o Brasil. Busca, ainda, através de seus diversos âmbitos de atuação, agregar experiência e conhecimento na formação acadêmica e social.

5 AGRADECIMENTOS

O Projeto Politeia, em seus 15 anos de trajetória, chegou ao que é hoje - um projeto de abrangência nacional e internacional, com centenas de participantes - graças à participação de grandes atores.

Primeiramente, gostaríamos de agradecer à parceria com a Câmara dos Deputados, firmada desde 2010. É de enorme importância para o projeto a participação, de forma tão direta e clara, de um dos órgãos de maior relevância na constituição do Estado Brasileiro. A Câmara dos Deputados, como órgão do Poder Legislativo, e, principalmente, como órgão voltado para a participação da sociedade civil na política, agrega no que acreditamos como maior valor: o desenvolvimento do senso crítico, despertar da responsabilidade civil para com os problemas políticos nacionais e, principalmente, formação de cidadãos. Além da disponibilização do

espaço físico, nos é de extremo valor, os cursos e instruções dados para nossa preparação como organização, para que a experiência dos participantes durante a simulação seja a melhor possível.

Agradecemos também o Instituto de Ciência Política (IPol), em especial à Professora Graziela, pelo estimado apoio e suporte ao desenvolvimento do projeto. A universidade se torna um segundo lar durante a graduação, sendo cenário base da construção de todos os alicerces, quaisquer sejam, na formação acadêmica de um indivíduo. Todas as reuniões, horas de estudos e preparações feitas para a realização do projeto só foram possíveis com a disponibilidade, física e institucional, do Instituto.

À Universidade de Brasília, que acolhe e incentiva o desenvolvimento além das salas de aula, prezando pela formação social e cultural de um indivíduo. O incentivo e encorajamento de projetos de extensão, como o Politeia, proporcionado pelo ambiente universitário é único. As experiências, sejam elas boas ou ruins, agregam na formação do indivíduo como ser social.

Agradecemos também aos demais projetos parceiros, Strategos, Praxis, Veredicto, Advocatta, que, assim como o Politeia, acreditam na colaboração e formação de indivíduos. A troca de experiências é o que forma conhecimento, e a troca de conhecimento, cria e desenvolve projetos. A colaboração e parceria entre projetos cresce e agrega para todos.

Por último, o agradecimento, em especial, a todos os envolvidos – no presente, passado e futuro – no Projeto Politeia. O Politeia existe, hoje, por causa da participação e, principalmente, na fé depositada nele. Desde sua criação até hoje, o projeto só foi possível pela participação de cada um dos envolvidos – em qualquer modalidade. Aos coordenadores, à organização, aos simulantes, o nosso mais sincero obrigada.